



A PRODUÇÃO DO GÊNERO BIOGRAFIA EM SALA DE AULA: uma experiência didática

José Luciano Marculino Leal¹

Universidade Federal da Paraíba (UFPB) – luciano-leal@hotmail.com.br

Resumo: O presente estudo, fruto do aprofundamento do trabalho de pesquisa realizado na graduação, (re) investigou o processo de letramento literário mediado pela mídia ‘cinema’ nas aulas de língua inglesa e, como tal, partiu das seguintes questões-problema: i) Qual a contribuição do cinema para a promoção da leitura, a discussão de textos literários e para a reflexão e o desenvolvimento da escrita reflexiva do/a aluno/a? ii) Como ocorreu o processo de letramento literário, nas aulas de Língua Inglesa, em uma escola pública?; iii) Qual a concepção que os/as estudantes revelam sobre o gênero ‘biografia’ produzido nas aulas? Para responder a essas questões, desenvolvemos uma pesquisa-ação, de natureza qualitativa, que examinou o processo de letramento literário e a produção das biografias de duas estudantes de língua inglesa, mediado pelo instrumento didático ‘cinema’, tomando como base a vida e a obra da escritora inglesa Jane Austen. Nesse sentido, identificamos um *plano geral*, os *tipos de discurso* e os *temas* que compõem as biografias produzidas pelas alunas; caracterizamos as três *dimensões* - conteúdo, forma e função - presentes nas biografias elaboradas por elas para, enfim, podermos perceber a eficácia do trabalho com a mídia ‘cinema’ nas salas de aula de Língua Inglesa, no Ensino Fundamental II. No que concerne ao aparato teórico, ancoramo-nos em Bronckart (1999), Napolitano (2009), Schneuwly e Dolz (1991), entre outros/as. Os resultados da pesquisa, neste segundo momento (na especialização) onde aprofundamos a reflexão sobre o material empírico, demonstraram que o cinema, como ferramenta metodológica, foi uma escolha acertada que potencializou a obtenção dos resultados.

Palavras-chave: Cinema, Letramento Literário, Jane Austen, Interacionismo Sociodiscursivo, Biografia.

¹ Aluno regular a nível de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING), pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), na área de Linguística e Práticas Sociais na linha de pesquisa em Linguística Aplicada. E-mail: luciano-leal@hotmail.com.



1 Introdução

Ao ingressar, como professor de Língua Inglesa (LI), no ensino fundamental II, verificamos, por meio de observação e de diálogo com os/as estudantes, que eles/as não vivenciavam momentos de produção textual em LI. Essa produção era inviável, pelo menos à primeira vista, já que se pressupõe que falta para os/as estudantes conhecimento gramatical e de estruturação de textos.

Sendo assim, este trabalho tem como ponto de partida a implementação de uma prática de letramento literário singular, a biografia, nas aulas de Língua Inglesa do Ensino Fundamental II. Particularmente, temos como objeto de estudo a produção de um gênero biográfico (biografia), baseado em trechos das obras, extraídos de filmes e da obra propriamente dita da escritora inglesa, Jane Austen, utilizadas em aulas de língua inglesa do ensino fundamental II, na turma do 9º Ano.

Esta pesquisa é um desdobramento do estudo realizado e relatado no texto monográfico da graduação em Letras – língua inglesa - da UEPB defendido em 2012. Portanto, configura-se como uma releitura, um aprofundamento do olhar, uma nova perspectiva, em que se alarga a abordagem que demos na pesquisa anterior, no sentido de focar, aqui, a tecnologia multimodal da linguagem cinematográfica. Nessa perspectiva, partes significativas do trabalho anterior foram mantidas e/ou aprofundadas.

Assim, levantamos os seguintes questionamentos: 1) Como ocorre o processo de letramento literário nas aulas de língua inglesa de duas alunas do 9º ano de uma escola pública? 2) Qual a contribuição do cinema para a promoção da leitura e da discussão de textos literários e para a reflexão e o desenvolvimento da escrita reflexiva do/a aluno/a? 3) Qual a concepção que as estudantes revelam sobre o gênero biografia produzido nessas aulas?

Sendo assim, para responder aos questionamentos de pesquisa, elencamos os seguintes objetivos: Geral - a partir do cinema, como instrumento didático, investigar como ocorre o processo de letramento literário, com base na produção da biografia de Jane Austen, de alunos/as do 9º ano do ensino fundamental II; e específicos - Analisar o processo de letramento literário de duas alunas do 9º ano nas aulas de língua inglesa; Identificar o *plano geral*, os *tipos de discurso* e os *temas* (BRONCKART, 1999) que compõem as biografias produzidas por essas alunas; Caracterizar as três *dimensões* - conteúdo, forma e função (SCHNEUWLY e DOLZ, 1991) - presentes nas biografias elaboradas por essas discentes; e Perceber a eficácia, ou não, do uso do cinema na sala de aula.



2 Os pressupostos teóricos e metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo

Ancorando-se nos princípios e nos conceitos provenientes de Bronckart (1999), postula que o procedimento de análise das ações de linguagem leva em consideração as características estruturais e funcionais das ações humanas. Assim, comungando com a abordagem de Volochinov (1988), Bronckart (1999) defende que os textos empíricos devem ser analisados num direcionamento *descendente*, contemplando as *interações sociais* e considerando seu contexto sociointeracional de produção.

De acordo com Bronckart (1999), “[...] muito mais do que ações isoladas, nossas interações em sociedade se dão pela produção do discurso (*op.cit.*, p.69)”. Desse modo, o autor desenvolve uma vertente teórico-metodológica de caráter interdisciplinar: o interacionismo sociodiscursivo (doravante ISD). Essa vertente tem como meta investigar as ações de linguagem, ou seja, o agir do sujeito em sociedade, a partir da análise de gêneros de texto (orais e/ou escritos). Para o ISD, esses gêneros continuam sendo entidades profundamente vagas, uma vez que as múltiplas classificações existentes são divergentes e parciais, e nenhuma delas pode ser considerada um modelo de referência estabilizada e coerente.

Os referidos gêneros se materializam em textos diversos, que são definidos no ISD como “[...] produtos da atividade humana e estão articulados às necessidades, aos interesses e às condições do funcionamento das formações sociais nos seios das quais são produzidas” (BRONCKART, 1999, p.72). Dito de outra forma, no ISD, o texto é considerado como toda unidade de produção de linguagem situada, oral ou escrita, que “veicula uma mensagem linguística organizada e que tende a produzir um efeito de coerência sobre o destinatário” (*op.cit.*, p.71).

Bronckart (1999) propõe um modelo de análise de texto organizado em três camadas⁵², a saber: i) *a infraestrutura geral* do texto, composta pelo plano geral, pelos tipos de discursos e pelas “[...] modalidades de articulação entre os tipos de discurso” (BRONCKART, 1999, p. 120), sequências, *scripts* e esquematizações; ii) *os mecanismos de textualização*, que contribuem para a coerência do conteúdo temático, constituídos pelos mecanismos de *coesão* e *conexão verbal e nominal*; 3) *os mecanismos enunciativos*, que funcionam como auxiliares na

⁵ Cabe lembrar que esses níveis co-ocorrem, isto é, aparecem simultaneamente no texto; no entanto, para fins de visualização e organização da análise do texto, Bronckart (1999) apresenta a descrição desses níveis separadamente. Cada um desses níveis de investigação é constituído de categorias de análise que foram, diacronicamente, modificadas e ampliadas.



coerência enunciativa do texto e são constituídos pelos seguintes elementos: posicionamentos enunciativos, vozes e modalizações.

3 O trajeto metodológico: o tipo de pesquisa, as participantes e a geração dos dados

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa-ação, de natureza qualitativa, tendo em vista que houve uma dinamicidade entre o mundo real e o objeto de estudo, pois a subjetividade dos/as estudantes que fizeram parte da pesquisa não pôde ser traduzida em números.

O processo da pesquisa foi realizado com 42 alunos/as do 9º ano, que elaboraram suas biografias sobre a vida e a obra de Jane Austen individualmente. Vale ressaltar que nesse segundo momento, (especialização), não procedemos a uma nova coleta, apenas revisitamos as análises, agora mais profundamente, e um novo olhar sobre a importância dos aparatos midiáticos e tecnológicos. Desses, selecionamos a produção biográfica de uma aluna, tendo em vista a extensão deste trabalho.

Procedimentos de análise dos dados

Em um primeiro momento, solicitamos à turma que elaborasse uma biografia, a partir da discussão da obra cinematográfica desenvolvida em casa e reescrita na sala de aula – visto que a mediação do/a docente é fundamental no processo de produção textual. Em seguida, entregamos um roteiro para (re) elaboração da biografia, visando desvelar os principais aspectos da vida da escritora Jane Austen.

Em um segundo momento, explicamos como desenvolver o texto biográfico e pedimos que fizessem uma pesquisa sobre a referida escritora, com base em um questionário. Na sequência, apresentamos o filme *Amor e Inocência* para que os/as alunos/as coletassem mais informações sobre a autora. Cabe lembrar que os conteúdos gramaticais relativos ao gênero foram explanados a partir de trechos das obras de Jane Austen.

4 A semiotização do gênero biográfico:

O contexto sociointeracional de produção textual



Para entender os aspectos composicionais da biografias produzida, é necessário retomar os aspectos do *contexto sociointeracional de produção* desse gênero, uma vez que ele causa impacto tanto no *conteúdo* quanto na maneira como o texto é escrito (BRONCKART, 1999). Apresentamos, a seguir, os parâmetros objetivos e sociossubjetivos da produção textual:

Quanto aos parâmetros objetivos, os *lugares de produção* foram a residência da participante, e a sala de aula de língua inglesa de uma escola da rede estadual de ensino, localizada no município de Campina Grande, no interior da Paraíba. Os *momentos de produção* foram de, aproximadamente, 90 minutos. A *emissora* selecionada para a produção textual em questão foi uma pessoa do sexo feminino que estudavam no período diurno: na época da pesquisa, Glaucya (pseudônimo) era estudante do 9º ano, cuja faixa etária era de 13. O *receptor* foi um homem, Luciano, de 27 anos, que, na mesma época, era graduando do 5º período de Letras -Inglês - na UEPB.

No que diz respeito aos parâmetros sociossubjetivos, a agente produtora assumiu o lugar social de uma aluna da disciplina ‘Língua Inglesa’, em uma escola estadual, em uma das turmas do 9º ano do turno matutino. Em relação ao *receptor*, assumia dois papéis sociais: o de professor da disciplina ‘Língua Inglesa’, e o de professor-pesquisador.

Infraestrutura: O plano global das biografias

A identificação do *plano global do texto*, de suas partes constituintes e de suas articulações não deve ser vista como uma simples abordagem estrutural do texto, mas deve nos levar a compreender o estatuto dialógico dessa estrutura composicional, que não pode ser vista como aleatória, mas como obedecendo a um objetivo específico, conforme as representações que a agente produtora tem de receptora.

Em relação ao *plano geral do texto* em análise, constituiu-se de 12 linhas, foi escrito em um parágrafo: a descrição da vida de Jane Austen e a apresentação de suas obras literárias. Esse texto apresenta linguagem e formato adequados ao gênero, tendo como suporte o papel ofício. O título do texto é escrito em língua inglesa e apresenta uma inadequação no uso da preposição “on”, ao invés de “about”: “*Biography on Jane Austen*”.

O texto revelou apenas aspectos básicos e fundamentais da vida pessoal, escolar e profissional de Jane Austen. Pouco denso e linguisticamente menos complexos do que os que circulam na esfera escolar. Vimos, ainda, que essa estrutura apresenta uma orientação claramente narrativa, mostrando, portanto, que a produtora dos textos considera o objeto de seu discurso - a



biografia - a partir da “representação verbal de um objeto sensível (ser, coisa, paisagem), através da indicação dos seus aspectos mais característicos, dos pormenores que o individualizam, que o distinguem” (GARCIA, 1973, p.78).

Os tipos de discurso nas biografias

Em relação ao tipo de discurso, a agente produtora do texto não se encontra inserida no mesmo espaço-tempo do momento de produção. Isso é marcado linguisticamente pelos verbos do passado, destacados nos fragmentos a seguir, que situam essas agentes distanciadas temporalmente do momento de produção:

Fragmento (1): “*Her first book was Sense Sensibility published in 1811.*”

De acordo com o trecho (1) verificamos que não há implicação dos parâmetros físicos de ação de linguagem da agente produtora, que se encontra num mundo criado. Portanto, a biografia em análise apresenta um mundo discursivo *disjunto* da situação de produção do relatório.

As unidades dêiticas - os pronomes - e o tempo verbal do passado não remetem a um/a produtor/a empírico; ao contrário, esse/a produtor/a é externo/a ao mundo discursivo criado, e isso atesta a *autonomia* dos/as agentes produtores/as em relação ao ato de produzir. Segundo Bronckart (1999), essa *autonomia* é característica do tipo de discurso denominado de *narração*:

Fragmento (2): “*She lived and studied in Hampshire.*”

Os assuntos tematizados nas biografias

A análise da *infraestrutura* da biografia nos revela que o texto escrito pelas aluna do 9º ano da escola pesquisada apresenta uma lógica em seu desenvolvimento no que diz respeito ao *conteúdo temático*:

Fragmento (3): “[...]she was born in Hampshire in England in 16 of December of 1775”.

Fragmento (4): “Her books make sucess until today: Sense and Sensibilliy (1811); Pride and Prejudice(1813); Mansfield Park(1814); Emma (1815); Northager Abbey (1818); Persuasion (1818)”.



Fragmento (5): “[...] *Emma was dedicated to the prince regent of that time*

Fragmento (8): “*Her died in 18 of july of 1887 to the 41 years for ill ness of Addison*”

Fragmento (9): “*its You finish words had been: I do not want nothing more than what [...]*”

Fragmento (10): “*She represent the libbertashion of woman in relation to the man.*

De acordo com os fragmentos anteriormente expostos, verificamos que o *conteúdo temático* é constituído pelos seguintes assuntos: a) apresentação da época em que a escritora, Jane Austen, viveu; b) suas obras literárias e seus respectivos anos de publicação; c) breve comentário sobre as obras da escritora; d) indicação da data de falecimento e causa de sua morte; e) suas últimas palavras; e f) o impacto de suas obras na sociedade daquela época, como mostram os fragmentos acima.

Reflexões sobre o conteúdo, a forma e a função das biografias produzidas por meio do viés multimodal

A seguir, analisaremos o que aconteceu em cada uma das três dimensões (o conteúdo, a forma e a função), fundamentais à definição e à caracterização de um gênero de texto, na biografia produzida pela participante em análise. Esses são elementos cruciais para o aferimento da eficácia da ferramenta tecnológica em estudo.

Como já mencionamos, o conteúdo determinado para a produção da biografia envolveu a vida e a obra da escritora inglesa do Século XVIII, seu contexto histórico e sua contribuição para o mundo literário. Esses aspectos foram vislumbrados através da sétima arte em sala de aula. Solicitamos que os/as alunos/as pesquisassem sobre essa escritora e relatassem sobre sua vida.

Em outras palavras, a forma de realizar essa atividade foi bem simples: no primeiro momento, dando continuidade às aulas do bimestre anterior da turma, retomamos os pontos gramaticais que os/as estudantes estavam aprendendo na época com frases retiradas das obras da Jane Austen. Posteriormente, começamos a discutir sobre a vida da autora e sobre como produzir uma biografia.

Vale ressaltar que trabalhamos com exemplos de outras biografias e explicamos a todos/as os/as alunos/as detalhadamente as etapas de produção desse gênero (ver anexos). Por fim, pedimos que os/as alunos/as, individualmente, respondessem a algumas questões sobre os principais fatos da vida de Austen. Além disso, outras orientações foram expostas na lousa para serem observadas



durante o filme (Amor e Inocência), que serviriam como base para a produção das biografias de Jane Austen.

No que concerne ao conteúdo - primeira dimensão analisada - o texto da aluna em estudo se aproximou das características do tema proposto pelo professor-pesquisador. Em relação à forma - segunda dimensão - percebemos alguns erros gramaticais, ilustrado no fragmento a seguir, que não fogem da realidade de produções textuais em língua inglesa no 9º ano, tendo em vista o nível de aprendizagem das alunas investigadas:

Fragmento (11): *Her books make success until today between them: sense Sensibility published. (1811); [...]*

Outro fato a ser observado é a falta de coesão e de coerência produção de Glaucya. No que diz respeito à ideia, é correta, no entanto, considerando os padrões da língua inglesa, está escrito de maneira errônea, como mostram estes fragmentos:

Fragmento (12): *Her died in 18 july of 1887 to the 41 years for ill ness of Addison. Its you finish words had been [...].*

A referida biografia apresentara algumas falhas, não só em termos de coerência, mas também no que se refere a outros elementos da estrutura da sentença, verificamos problemas em relação ao uso dos pronomes:

Fragmento (13): ***Her** died in 18 of july of 1887 to the 41 years for illness of Addison.*

Além disso, observamos no texto 01 o uso inadequado, do termo destacado a seguir. Verificamos que ela utilizou o verbo **finish** ao invés do termo 'last':

Fragmento (14): “[...] *you finish words had been [...]*”.

Em suma, o texto em destaque apresenta, de forma coerente, as principais características da autora e, embora com alguns erros gramaticais e estruturais, não descaracteriza o gênero proposto. A biografia de Glaucya adequa-se, em linhas gerais, à segunda dimensão - a forma - proposta por



Schneuwly e Dolz (1991) e que se refere à estrutura particular do texto pertencente ao gênero proposto, já que ela usou apresentações de determinada situação em ordem cronológica, através de seus textos, adequadas ao gênero que estava sendo produzido. Esse fato revela o conhecimento da aluna em relação à estrutura dos textos, característica do gênero solicitado.

Em suma, ressaltamos que o domínio da infraestrutura, do conteúdo, da forma e da função da biografia representa uma parte do processo de aprendizagem da fala e da escrita na língua inglesa. A biografia apresenta as próprias exigências em relação ao conteúdo, à estrutura e aos tipos de discurso que as constituem. Assim, concordamos com Pinto (2003, p.57), ao afirmar que “[...] todos esses aspectos devem ser aprendidos mediante práticas sociais que desenvolvem as capacidades de linguagem dos aprendizes e as estratégias de aprendizagem”.

Quanto à terceira dimensão essencial à definição de um gênero de texto - a função - representada pelas configurações específicas das unidades de linguagem, no texto analisado, observamos características do discurso oral e da modalidade informal.

As ações de linguagem desenvolvidas neste estudo se configuram como texto biográfico, porque, embora apresentem problemas (acentuados) em sua forma e de organização da estrutura, em geral, encontramos no texto analisado camadas com **conteúdo, forma e função** que se aproximam das características do gênero biográfico. Isso remete ao que Schneuwly e Dolz (1991) postulam sobre as características de qualquer gênero, ao defender que, para se caracterizar qualquer gênero, é necessário considerar essas três dimensões e não, apenas, a forma.

Passemos, agora, às nossas considerações finais.

Conclusão

A partir de um novo enfoque da nossa pesquisa, apresentamos os resultados da utilização do cinema como ferramenta tecnológica, no processo de letramento literário, desenvolvido por um professor-pesquisador nas aulas de língua inglesa, com duas alunas do 9º ano, numa escola pública situada na cidade de Campina Grande/PB, e discorreremos sobre a experiência das alunas com essa produção textual e a concepção que elas evidenciaram sobre o gênero biografia. Ressaltamos que este trabalho é uma ampliação da pesquisa monográfica do Curso de Graduação em Letras – língua inglesa - da UEPB, defendido em 2012, em que utilizamos a mesma temática com uma nova perspectiva - a relevância das práticas tecnológicas multimodais na educação.



Considerando o resultado de nossas aulas, percebemos várias dificuldades que circundam a atividade educacional na escola pública, como por exemplo, a falta de equipamentos eletrônicos e de material na área de literatura e carga horária reduzida de aulas de língua inglesa. Contudo, constatamos que é possível usar tecnologias como o cinema em escolas da rede pública, se houver empenho e dedicação do/a professor/a. Verificamos, ainda, a eficácia do cinema como ferramenta pedagógica, uma vez que foi possível, através da semiotização da sétima arte, proporcionar aos/às alunos/as o vislumbre de um contexto histórico e social de outro século e todas as suas nuances. Isso serviu de base para a produção do gênero.

Outro aspecto observado em nossa análise foi que, além de essa produção textual ter sido realizada, na concepção dos/as alunos/as, de forma prazerosa e entusiasta, essa experiência didática contribuiu para formar um sujeito leitor e escritor crítico. Essa é uma prática pedagógica necessária e relevante, já que a formação de um/uma leitor/a crítico/a envolve o conhecimento das relações sociais, veiculadas por meio de textos em diferentes situações de interação, como escritor/a-texto-leitor/a, a pluralidade de discursos e as possibilidades de organizar o universo.

Outro fato constatado foi o interesse literário despertado pela ilustração contextual da linguagem cinematográfica, porquanto percebemos que a maioria dos/as alunos/as, aqui considerando toda a turma do 9º ano, nunca havia lido nenhum texto literário e desconhecia a escritora Jane Austen e suas obras.

Os resultados da pesquisa apontam que a participante apesar de, em suas produções textuais, apresentarem inadequações relativas à forma do texto, conseguiram atingir os aspectos essenciais que caracterizam o texto biográfico, utilizando uma linguagem adequada ao gênero proposto. Ao analisar as biografias das alunas referidas, verificamos certo grau de descuido com a linguagem utilizada - que se aproxima da modalidade oral - nessa produção escrita, pois, nesse gênero analisado, houve problemas relativos à pontuação, à coesão e à coerência. Isso comprova que as dificuldades das aulas se situam no plano da língua e da forma, e não, do *conteúdo temático*.

Em relação aos objetivos específicos, também foram alcançados, já que, através da nossa análise, conseguimos demonstrar todo o processo do letramento literário (ver tópico 1.2) realizado com as duas alunas do 9º ano, desde a parte teórica exposta em sala de aula até a versão dos textos produzidos pelas discentes. Além disso, através das análises das biografias, foi possível identificar e caracterizar os textos sob a ótica do ISD. Esses aspectos foram apresentados na seção 5, em que se focalizam a *infraestrutura do texto* (BRONCKART, 1999) e a caracterização das *três dimensões* (conteúdo, forma e função) que compõem os textos (SCHNEUWLY e DOLZ, 1991).



Assim, podemos afirmar, considerando os resultados das análises, que o trabalho com o gênero biográfico, atrelado a uma prática tecnológica multimodal, pode ser utilizado independentemente das dificuldades encontradas na sala de aula: o nível dos/as alunos/as da escola pública e a falta de recursos. Em síntese, a experiência do letramento literário foi de grande importância para o desenvolvimento da produção textual das alunas pesquisadas e para comprovar a relevância do cinema como ferramenta didática nesse processo. Pudemos inferir, ainda, que os/as demais os/as estudantes da turma também se beneficiaram de todo o processo.

Ficou evidenciada, na nossa ótica, a relevância de se trabalhar o gênero textual em uma perspectiva crítica e reflexiva, considerando a transformação da realidade social dos contextos de ensino pela restituição advinda das práticas crítico-colaborativas. Por fim, ressaltamos que os/as professores/as precisam levar para o convívio em sala de aula um suporte digital, que seja algo rotineiramente trabalhado em sua formação pedagógica, para a apropriação e a prática multimodal, atrelando à sua ação não apenas componentes “analógicos” em uma sociedade cada vez mais “*Hi-tech.*”



Referências

AMIGUES, R. Trabalho do professor e trabalho de ensino. In: MACHADO, Anna Rachel (org). O ensino como trabalho. São Paulo: EDUEL, 2004, p.37.

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. Introdução e tradução de Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003/[1979].

BRONCKART, J. Atividade de linguagem, textos e discurso: por um interacionismo sociodiscursivo. Trad. Anna Rachel machado, Péricles Cunha. 2. ed. São Paulo: Educ,1999.

CRISTOVÃO, Vera. Procedimentos de análise e interpretação em textos de avaliação. In: GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos; MACHADO, Anna Rachel; COUTINHO, Antônia [Digite texto] Universidade Federal de Campina Grande Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino 13 ANAIS ELETRÔNICOS ISSN 235709765 (orgs). O Interacionismo Sociodiscursivo: questões epistemológicas e metodológicas. São Paulo: Mercado de Letras, 2007, p. 257-273.

DUARTE, R. **Cinema & Educação**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. 26 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1973.

KLEIMAN, Ângela B.; MATÊNCIO, Maria de Lourdes Meirelles (Orgs.). **Letramento e formação de professor**: práticas discursivas, representações e construção do saber, Campinas SP: Mercado de Letras,2005

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2004.

NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. 4. ed., São Paulo: Contexto, 2009.

ROJO, Roxane H. Rodrigues e MOURA, Eduardo. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012. SCHENEUWLY, B; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Trad. e org. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas/SP: Mercado das Letras, 1991.

SCHENEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. e org. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas/SP: Mercado das Letras, 1991.